

Vida Líquida: um retrato da sociedade contemporânea

Júlia Bogalhão da Silva Pinto¹, Ana Luísa Cunha Baleiro Lessa²

Renato Neves Martins¹

Sesc Escola Horto – Campo Grande-MS

¹juliabsilva@aluno.escola.sescms.com.br, ²analuisabalero@gmail.com,

¹renatomartins@escola.sescms.com.br

CHSAL/Sociologia

Tipo de Pesquisa: (Científica)

Palavras-chave: Modernidade, Internet, Vida Líquida.

Introdução

De acordo com Tfouni e Silva (2008), a modernidade líquida é um conceito de Zygmunt Bauman que comenta sobre como as relações sociais, econômicas e de produção são tão frágeis, fugazes e maleáveis quanto a água. Sendo o foco do projeto as relações sociais, principalmente no mundo virtual.

Zygmunt Bauman é um sociólogo, filósofo e professor que criou diversas teorias. Segundo a postagem do dia 25-02-2021 de Ailton Sena no site Educa Mais Brasil, a modernidade líquida teve início a partir do século XX, época em que novas tecnologias estariam sendo lançadas e desenvolvidas, se estendendo até os dias de hoje.

Será feita a análise de como a sociedade atual define suas relações, podendo ser elas não românticas. Esse projeto mostra também como a sociedade contemporânea é manipulada pela internet, usando como base para essa explicação filmes como: "O dilema das redes" da Netflix e episódios da série de Black Mirror, como 15 milhões de méritos e Queda livre. Sendo de importante destaque também a existência de um sistema programado especificamente para a aparição de vídeos, que Enrique Pumar, um sociólogo da Universidade de Santa Clara, na Califórnia, explica.

Existem variados filmes, séries e vídeos que explicam sobre a manipulação que jovens, adultos e até mesmo crianças sofrem das redes sociais. Um exemplo é o reality show "The Circle", tendo sua primeira temporada lançada em setembro de 2018, no Reino Unido, em que pessoas se comunicam através de uma inteligência artificial, podendo escolher entre ser elas mesmas ou criar um perfil falso e tentar não ser descoberto, quem ficar até o final ganha um prêmio em dinheiro.

Este projeto foi desenvolvido para informar pessoas sobre a dependência que tendem a desenvolver ao passar muito tempo nas mídias, explicando também como evitá-la.

Metodologia

Por meio de busca de artigos e textos sobre a temática, foi possível realizar um conjunto de informações teóricas e metodológicas para fomentar a idealização do projeto bem como todo o escopo dos conceitos trabalhados nesse trabalho, dessa maneira a leitura, interpretação e fichamentos de textos e artigos foi relevante e fundamental para estruturar o projeto.

Foi feita a análise de três filmes voltados para o tema da influência e manipulação das redes sociais na sociedade, como por exemplo, O dilema das redes, que é um documentário em que especialistas comentam sobre plataformas e seus sistemas. Além disso, foram vistos episódios contidos na série Black Mirror da Netflix, como, 15 milhões de méritos que passa em um universo em que as pessoas são "jogadores" e necessitam de pontos para completar algumas atividades. Esse episódio expressa bem uma sociedade capitalista midiaticizada, ou seja, a sociedade contemporânea. E por último, Queda livre, em que cada pessoa tem uma pontuação votada pelo público todos os dias, ou seja, possui grande importância e pode definir como essa pessoa será tratada. Quem tem uma baixa pontuação é tratado com desdém por outros com pontuação alta. Esse episódio mostra de forma lúdica nossa realidade e como somos influenciáveis por curtidas e seguidores, ou indo para um lado econômico, como somos julgados apenas pela nossa classe social.

Para consolidar a teoria a realidade cotidiana foi realizada uma pesquisa por meio de um formulário que foi enviado pelo e-mail para os alunos do 1º ano do ensino médio, do Sesc Escola Horto, com o objetivo de analisar e coletar informações sobre seu tempo nas redes sociais, além do que fazem nelas e quanto tempo lhes resta livre.

Resultados e Análise

É importante destacar como a vida líquida já está presente nos dias de hoje, mais do que nunca, e em qualquer relação, seja tanto romântica como familiar, entre outras. Provando

que a teoria de Zygmunt Bauman realmente se concretizou, mesmo tendo sido criada nos anos 90, época em que os primeiros telemóveis e computadores em casa estariam sendo lançados.

A internet apresenta grande influência na vida das pessoas, e por conta disso, somos facilmente manipulados a sermos dependentes das redes sociais, e de forma inconsciente sentimos a necessidade de usá-la todos os dias sem ao menos descansar a mente.

Um dos focos é que a sociedade compreenda sobre os riscos que as plataformas sociais possuem e aprendam a como evitá-lo.

A modernidade líquida está relacionada com a navegação na internet, já que a sociedade passa mais tempo nela do que socializando, logo, para evitar que essa modernidade se prolifere é necessário o total entendimento de seus prejuízos.

Considerações Finais

As pessoas estão tão acostumadas a seguir o fluxo das redes sociais, em que tudo é mais rápido e fácil, que buscam por isso na vida real. Porém ao não encontrarem se frustram. Para que isso não ocorra é de extrema importância impor limites em seu tempo de uso da internet, para que tenha mais facilidade em se atentar à sua volta.

Muitas pessoas não confirmam informações vistas em plataformas sociais e acabam por espalhar notícias falsas. Sob essa ótica, é importante a realização de pesquisas aprofundadas sobre esses assuntos, para que não ocorra essa falta de informações e proliferação de “fake news”. A sociedade deve se atentar em seus relacionamentos, para que não se tornem voláteis, assim como explica a teoria de Modernidade Líquida de Zygmunt Bauman.

Para essa conclusão foi feita a análise de filmes, séries, pesquisas sobre o assunto, além de falas e pensamentos de profissionais, como Enrique Pumar, um sociólogo da Universidade de Santa Clara, na Califórnia e de acordo com o médico Mitch Prinstein, diretor científico da APA (Associação Americana de Psicologia). A sociedade contemporânea tende a ser muito influenciada pelas plataformas sociais, já que ao verem uma notícia não buscam por informações para saber se é real. O mesmo acontece com pessoas que se passam por outras, conseguindo passar despercebidas, já que a sociedade não busca questioná-las sobre sua procedência.

Agradecimentos

Os alunos que realizaram o trabalho, agradecem encarecidamente a ajuda do professor Renato Martins da escola Sesc Horto, que proporcionou duas aulas por semana para evoluirmos com o trabalho, junto de orientações. Este trabalho serviu de aprendizado para todos os membros do

grupo, foram longos dias e horas de dedicação que serviram para o conhecimento acadêmico e conhecimento mental. Cada dia dedicamos um pouco de cada coisa para o projeto, até ele ser finalizado nos dias de hoje. Sinto orgulho pelo meu grupo por termos participado desta experiência intelectual. Com toda certeza lembraremos deste projeto para a vida toda.

Referências

Senra, Ricardo. **Os segredos dos donos de redes sociais para viciar e manipular, segundo o “Dilema das Redes”**. <https://www.youtube.com/watch?v=P2fgvkmhH2A>

Sena, Ailton. **Modernidade Líquida: Um conceito para pensar a sociedade atual**. <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/sociologia/modernidade-liquida>

Bezerra, Juliana. **Modernidade Líquida**. <https://www.todamateria.com.br/modernidade-liquida>

Canal: Conceito Ilustrado. **Amor Líquido: A nova forma de se relacionar**. <https://youtu.be/1rrdyuOFE34>

TFOUNI, Fabio Elias Verdiani; SILVA, Nilce da. **A modernidade líquida: o sujeito e a interface com o fantasma**. Revista Mal Estar e Subjetividade. ISSN 2175-3644 Rev. Mal-Estar Subj. v.8 n.1 Fortaleza mar. 2008. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1518-61482008000100009